



MEMO. GSLMAT 010/2017

Brasília, 29 de março de 2017

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho confirmar minha participação, na condição de Representante Brasileira do Parlamento do Mercosul, das Reuniões da Comissões Permanentes e ainda da XLV Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, em Montevidéu, no Uruguai, realizadas no dia 27 e 28 do corrente mês e ano.

Seguem relatório da viagem e discurso proferido em Plenário no dia 28 de abril do corrente ano.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e consideração.

LÍDICE DA MATA
Senadora da República

Excelentíssimo Senhor
Senador EUNÍCIO DE OLIVEIRA
Presidente do Senado Federal
Brasília/DF

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414
lidice.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 8F89501300195164.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/legislativo/arquivos/>



**RELATÓRIO DE VIAGEM
REUNIÃO DE MESA DIRETORA, REUNIÕES DE COMISSÕES
PERMANENTES, E XLV SESSÃO ORDINÁRIA DO PARLAMENTO DO
MERCOSUL.**

MONTEVIDÉU – URUGUAI

27 e 28 de março de 2017

No dia 27 de março de 2017, segunda, em Montevidéu, Uruguai, realizou-se a XLV Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, bem como as Reuniões de Mesa Diretora e das Comissões Permanentes.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, Senador Roberto Requião, e estiveram presentes os seguintes Parlamentares: Senadores e Senadoras Antonio Carlos Valadares, Cidinho Santos, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Lídice da Mata; e Deputados e Deputadas Arlindo Chinaglia, atual Presidente do Parlamento do Mercosul; Aureo, Benedita da Silva, Carlos Gomes, Celso Russomano, Damião Feliciano, Heráclito Fortes, Hugo Leal; Jean Wyllys, José Stédelli, Marcelo Matos, Moses Rodrigues, Pollyana Gama, Renato Molling, Remídio Monai, Rômulo Gouveia, Rocha, Rubens Bueno, Ságua Moraes e Takayama.

Participou como convidado do Presidente da Representação Brasileira o Senador João Capiberibe

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Dia 26 de março (domingo)

Chegada dos integrantes da Delegação Brasileira a Montevidéu.

Dia 27 de março (segunda-feira)

7h30 – Reunião de Coordenação da Representação Brasileira

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
 Telefone: 3303-6408 Fax 6414
lidice.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: BF8920130019564
 CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/legis/valida.asp>.



O Senador Roberto Requião, Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, abre a reunião falando sobre as eleições para a Presidência da Representação e para a Vice-Presidência do Parlamento. Sugere a manutenção do Deputado Arlindo Chinaglia na Vice-Presidência pelo Brasil e atual Presidência rotativa do Parlamento até dezembro de 2017, pois o referido parlamentar assumiu o cargo em dezembro de 2016.

Faz referência aos custos das reuniões mensais da ordem de US\$ 7.000,00 (o lanche custa US\$ 6.000,00).

Menciona também as distorções ocasionadas pela não integração total da bancada brasileira, por não haver o Brasil realizado eleições diretas para o Parlasul. O Brasil tem 37 representantes ao invés dos 75 determinados pelo Acordo Político de 2009, enquanto que a Argentina, que já realizou eleições diretas, conta com 43 representantes.

8h30 - Reuniões das Comissões Permanentes:

As reuniões das comissões permanentes tiveram início às 8h30 e estenderam-se por toda a manhã.

Comissão de Assuntos Jurídicos e Institucionais – Deputados Rubens Bueno e Remídio Monai;

Comissão de Assuntos Econômicos, Financeiros, Comerciais, Fiscais e Monetários – reunião não foi convocada; Deputado Renato Molling e Marcelo Matos;

Comissão de Assuntos Internacionais, Interregionais e Planejamento Estratégico - Deputados Heráclito Fortes e Aureo e Senador Cidinho Santos;

Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esporte - Senadora Fátima Bezerra, Deputada Benedita da Silva, Deputados Damião Feliciano e José Stédille;

Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social - Deputados Rômulo Gouveia, Dilceu Sperafico, Moses Rodrigues e Pollyana Gama;

Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento

Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo - Deputados Rocha e Ságuas Moraes, Senador Antônio Carlos Valadares

Comissão de Cidadania e Direitos Humanos -Senador Humberto Costa, Deputados Celso Russomanno, e Jean Wyllys;

Comissão de Assuntos Internos, Segurança e Defesa – Senadora Lídice da Mata e Deputado Carlos Gomes;

Comissão de Infraestrutura, Transportes, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca – Deputado Takayama e Deputado Hugo Leal.

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF

Telefone: 3303-6408 Fax 6414

lidence.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br





09h00 - Reunião da Mesa Diretora

Participação do Presidente brasileiro do Parlasul, Dep Arlindo Chinaglia e do Presidente da Representação Brasileira, Senador Roberto Requião. A reunião teve início às 09h30 com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

Temas tratados:

Ameaça de morte dirigida a 13 pessoas entre autoridades públicas e ativistas de direitos humanos, por atuarem no resgate da verdade histórica e na responsabilização de envolvidos na Operação Condor, nos anos 1970.

Nota do Co-Secretário Coordenador pelo Componente Latino-Americano da Eurolat, Sr. Humberto Peláez Gutiérrez pela qual convoca a Parlamentar Julia Perie, em sua condição de Co-Presidenta da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Política Energética, Pesquisa, Inovação e Tecnologia da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana – EUROLAT a uma reunião de Diretivas dos órgãos da referida Assembleia, no dia 10 de abril do corrente na Sede Permanente do Parlatino na cidade do Panamá.

Informe da Secretaria Administrativa: o Secretário informa da não realização de aportes pelo Governo da Venezuela ao Parlamento do Mercosul. O Parlamentar da Venezuela Saul Ortega diz que foi informado pela Chancelaria da Venezuela que os aportes já estão aprovados.

O presidente Chinaglia diz que segundo parecer do Diretor Jurídico do Parlasul este não poderia solicitar a opinião consultiva ao Tribunal Permanente de Revisão por estar o caso sendo tratado no mesmo Tribunal. O Senador Requião diz que não cabe ao Diretor Jurídico do Parlamento emitir parecer técnico sobre decisão da Mesa. Particularmente tendo-se em vista que o Diretor Jurídico do Parlasul é também funcionário da assessoria jurídica do Ministério das Relações Exteriores do governo do Uruguai. Decidiu-se renovar os contratos dos funcionários venezuelanos até 20 de maio de 2017, combinado com tratativa da Tesouraria com a Venezuela sobre o seu aporte. Demais funcionários: contratos renovados até dezembro de 2017. O Parlamentar Jorge Taiana manifesta que o Parlamento pode tomar a decisão política de pedir a opinião consultiva ao Tribunal, ainda que processo de solução de controvérsias do Protocolo de Olivos, sobre o mesmo tema, esteja em curso. O Presidente Chinaglia considera que o

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
 Telefone: 3303-6408 Fax 6414
 lidice.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 8F899D130C196364.
 CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>



recurso do Parlamento ao Tribunal contempla apenas o afastamento dos parlamentares venezuelanos do Parlamento do Mercosul.

O Parlamentar Taiana propõe levar ao Plenário Declaração apoiando a permanência dos parlamentares venezuelanos no Parlasul e exortando a uma rápida solução da controvérsia em curso no Tribunal de Olivos sobre a permanência da Venezuela no Mercosul. O Parlamentar González Nuñes apoia uma “comunicação” do Parlamento ao Conselho, manifestando que os parlamentares da Venezuela continuam exercendo seus mandatos na integralidade e confiando em que a controvérsia sobre a suspensão dos direitos da Venezuela se resolva da melhor forma e o mais rapidamente possível.

O Senador Requião ressalta, mais uma vez, a necessidade de que os países façam os aportes devidos ao Parlamento. Questiona se os Chanceleres podem retirar os direitos de um Estado Parte do Mercosul.

A reunião encerrou-se às 12h00.

11h00 – XLV Sessão Ordinária

Iniciados os trabalhos, é aprovada a ata da reunião anterior.

Pela Representação Brasileira tomam posse como Parlamentares do Mercosul, os seguintes parlamentares: Deputado Aureo; Deputado Hugo Leal; Deputado Marcelo Matos; Deputada Pollyana Gama; Deputado Remídio Monai; Deputado Rubens Bueno.

Fizeram uso da palavra os seguintes parlamentares brasileiros: Deputado Rocha; Deputado Ságuas Moraes; Senador Antonio Carlos Valadares; Deputado Rubens Bueno.

A eleição do novo Vice-Presidente pela Representação da República Argentina é novamente adiada para a próxima sessão ordinária do Parlasul.

Debate proposto: Questão dos parlamentares venezuelanos de oposição impedidos de participar do Parlamento do Mercosul.

Passa-se à Ordem do Dia.

Matérias aprovadas:

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414
lidice.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: BFE9BD15001993C4.
CONSULTE EM: <http://www.senado.gov.br/legis/cadeav.asp>



1. Proposta de Declaração comunicando ao Conselho do Mercado Comum que o Plenário do Parlamento decidiu que os parlamentares venezuelanos do Mercosul continuam a participar das atividades do Parlasul e exortando o governo da Venezuela no sentido de que este garanta o direito dos parlamentares venezuelanos de exercerem o seu mandato no Parlamento do Mercosul.
2. Proposta de Declaração pela qual o Parlamento do Mercosul declara sua rejeição e preocupação frente às intenções do governo argentino de avançar na integração com a Aliança do Pacífico e o Acordo Transpacífico devido ao impacto negativo que sua implementação traria à indústria regional e ao comércio intrabloco no Mercosul.
3. Proposta de Recomendação pela qual o Parlamento do Mercosul recomenda ao Conselho do Mercado Comum adotar um Protocolo que acompanhe as políticas de erradicação do trabalho infantil.

A sessão plenária encerrou-se às 17h40.

28 de março (terça-feira)

Regresso da delegação à Brasília.

DISCURSO PROFERIDO EM PLENÁRIO EM 28/03/2017

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sr^ss e Srs. Senadores, eu acabo de chegar, juntamente com o Senador João Alberto Capiberibe e com mais quatro Deputados, e a outra parte da nossa comitiva estará chegando agora, até o final da tarde, com o Senador Requião, com o Senador Antonio Carlos Valadares, entre outros, da reunião do Parlasul, reunião que ocorre sempre em Montevidéu e que, na data de ontem, tomou decisões importantes.

Na área da educação, a Senadora Fátima Bezerra, representando-nos a todos, conseguiu a aprovação da realização de um seminário sobre educação que possa avaliar o desenvolvimento da educação nos países no Mercosul e que possa também avaliar as medidas, os retrocessos conservadores ocorridos na legislação da educação no âmbito desses países. Esse seminário será realizado em junho, em Montevidéu.

Na nossa Comissão, pude participar do debate sobre a situação das barreiras alfandegárias entre os países do Mercosul e ainda sobre alguns obstáculos existentes, como, por exemplo, quando se trata da fronteira seca, saindo de Uruguaiana para outra cidade na Argentina, as dificuldades que encontram as cargas brasileiras para poderem

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414

lidice.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br





SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA LÍDICE DA MATA

seguir caminho e, às vezes, atravessar a Argentina para chegar com nossos produtos até o Chile.

Diversas outras comissões se reuniram, Senador Capiberibe. V. Ex^a participou da reunião da Mesa, em que também houve um rico debate a respeito da decisão tomada, entre outros países, também pelo Brasil, de afastamento da Venezuela do Mercosul. Houve uma posição praticamente de unanimidade, com apenas quatro votos contrários. De um lado, o Parlasul condenou o afastamento da Venezuela do Mercosul pelos países que assinaram e que tomaram essa posição, ao tempo em que também exigiu a garantia por parte da Venezuela das condições necessárias para que os Deputados eleitos pela Venezuela para participarem do Mercosul pudessem exercer seus mandatos, com a garantia das viagens indispensáveis para que eles pudessem participar das reuniões.

Como V. Ex^a sabe, esse foi um debate acalorado, que tomou conta de uma parte importante do tempo em que estivemos em plenária, mas que afirmou o posicionamento do Parlasul muito claro de não entrar nas questões de cunho ideológico e de assegurar o princípio democrático da garantia da imunidade parlamentar para os parlamentares da Venezuela, ao tempo em que condenava a posição de afastamento da Venezuela do Mercosul.

Creio, Sr. Presidente, que o Mercosul vive momentos de dificuldade, que estão claros na nova situação gerada na América Latina e também nos novos movimentos da economia globalizada, mas se faz necessário afirmar a importância da continuidade desse espaço de negociação econômica e de troca de experiência democrática entre os países que fazem parte do Mercosul.

O Senador Capiberibe me pede um aparte.

O Sr. João Capiberibe (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - AP) – Obrigado, Senadora Lídice da Mata. Eu tive a oportunidade de acompanhar como observador essa sessão do Parlamento do Mercosul e pude observar que estamos retrocedendo à era dos extremos.

Há posições extremadas na política e, quando essas posições se extremam, o prejuízo é para toda a sociedade. Eu observei que tivemos uma boa parte da sessão tomada pelo debate político e ideológico envolvendo o caso da Venezuela que também é um caso interno, é uma questão interna de posições extremas que levaram o Governo inclusive a prender passaportes de Parlamentares, o que é uma decisão grave que atinge a imunidade parlamentar dos representantes da Venezuela no Mercosul, que é uma situação profundamente lamentável, que não deveria ocorrer e me fez lembrar muito o Brasil de um ano atrás. O debate que presenciei em Plenário me fez lembrar o Brasil da escalada da crise política no Brasil com posições extremadas, antagônicas, inconciliáveis que levou ao afastamento da Presidente Dilma e definitivamente afundou o País numa crise sem precedentes. A minha preocupação é que, não havendo uma intermediação, não havendo uma posição de centro e, nesse aspecto, eu gostaria de destacar o papel do Senador Requião que conseguiu, depois de meio de muita argumentação, chegar a um consenso

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414
lidice.mata@senadora.gov.br / seccabsenlidice@senado.gov.br



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: BP69BD1302196364

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/legis/valida.asp>



SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA LÍDICE DA MATA

do Parlamento para que mantivesse a representação da Venezuela no Mercosul, do Parlasul. Então, essa é minha grande preocupação. Eu sinto que uma posição de centro, um posição negociadora está faltando na América Latina como um todo, não foi só no Brasil. No Brasil nós tivemos dificuldades de não termos essa conciliação porque o confronto não é a melhor das estratégias – está provado – o Brasil está vivendo uma crise que pode nos levar a um conflito social, os indicadores são os piores possíveis. A gente vê uma tentativa de pantomima, em alguns meios de comunicação, de demonstrar que há alguns sintomas de melhoria na crise econômica, mas a verdade é que nas ruas as empresas estão fechando, o desemprego continua crescendo e isso foi resultado do conflito, resultado das posições extremadas tomadas aqui no Parlamento que afastaram a Presidente eleita pelo voto do cidadão, pela autonomia que a sociedade tem de escolher seu dirigentes e terminou nos levando a esse beco sem saída. Nós precisamos terminar no levando a esse beco sem saída. Nós precisamos nos preocupar com a América Latina e também colocar o Brasil dentro desse contexto, criar um espaço de debate político para sair dessa agenda que está retirando direitos conquistados ao longo das últimas... Desde a redemocratização do País nós estamos mergulhando no fundo do poço dos direitos sociais. Portanto a minha observação é de que é preciso, sim, uma boa vontade de grupo Parlamentar e que a sociedade deseja isso para conciliar esses extremos e buscar um caminho para a solução das crises no Brasil e também na América do Sul.

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, caro Senador Alberto Capiberibe, eu incorporo totalmente o seu aparte ao nosso pronunciamento e V. Ex^a destaca muito bem aquilo em que nós insistímos há um ano atrás quando se iniciou esse debate que resultou num golpe parlamentar midiático da retirada da Presidente Dilma do comando do País, da administração do País e o que O que nós estamos vendo é justamente um Governo que não tem a legitimidade de intermediar os interesses do povo brasileiro. E este Congresso, o Congresso que é justamente o espaço de intermediação e de negociação dos interesses da sociedade, foi cooptado para o projeto do golpe e, portanto, não tem hoje a legitimidade política de intermediar este momento político, Sr. Presidente.

O Congresso Nacional se encontra hoje muito mais aprisionado na necessidade de manter o Governo e as propostas que vêm do Governo – porque esse Governo nasceu do equívoco da sua posição – do que na de intermediar no Parlamento os interesses legítimos da sociedade brasileira, dos trabalhadores e até do capital, daqueles que representam o capital, mas buscando o interesse comum da sociedade brasileira.

E hoje me chama muito a atenção, porque sou uma política já de anos, de mais de 30 anos de atuação parlamentar e de vida política, de militância política: no tempo em que iniciei a minha vida política, o comum era que o Deputado, o Parlamentar, o Vereador, a liderança política, Senadora Regina, sempre se dissesse defensora dos interesses do povo,

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF

Telefone: 3303-6408 Fax 6414

lidice.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: BF69BD13001953C4

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigwebv.aspx>



SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA LÍDICE DA MATA

da sociedade e, em especial, dos trabalhadores brasileiros. Hoje, a maior parte das falas se dirigem muito mais...

(Soa a campainha.)

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – ... de forma objetiva, a defender o interesse dos empresários deste País.

Não tenho nada contra os empresários do País, no entanto não é possível não estabelecer claramente essa dissociação. É preciso que os interesses da maioria do povo – e a maioria do povo são os trabalhadores deste País – sejam respeitados.

E esse Governo que está aí, continua, portanto, indo para uma agenda extremamente nociva aos interesses dos trabalhadores brasileiros. Acaba a Câmara de aprovar uma terceirização sem nenhuma medida de negociação, de intermediação do Parlamento. O Parlamento acata uma proposta de 1998, que é uma proposta extremamente destruidora dos interesses dos trabalhadores do nosso País.

(Soa a campainha.)

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – E tudo permanece em silêncio.

E esta Casa e também a Câmara dos Deputados – já vou finalizar, Sr. Presidente – se preparam, agora, para dar mais um golpe, um golpe nos interesses da população mais sofrida, daqueles que sustentam a economia da Nação e que amanhã vão estar sem condições de fazê-lo. Esses vão receber o golpe de uma reforma da previdência extremamente nociva – cruel ao interesse daqueles que constroem a riqueza nacional.

Muitas falas aqui ocorrem praticamente para ressaltar que os grandes empresários e os rentistas do País são os responsáveis pela riqueza nacional, esquecendo-se da mão daqueles que constroem, no dia a dia, a riqueza real desta Nação.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414
lidice.mata@senadora.gov.br / secgabsenlidice@senado.gov.br



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: BF69501300195J64.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/bf69501300195j64.asp>

